

## CONCURSO DE APOIO À ARTE CONTEMPORÂNEA DA FUNDAÇÃO "LA CAIXA" SELECIONA TRÊS PROJETOS PORTUGUESES

- **Catarina Botelho, com o projeto "O Tempo das Coisas", e Pedro Neves Marques, com o projeto "YWY, Visões", são os dois selecionados na categoria de apoio à produção de obras de arte, e João Laia, com o projeto "Em Queda Livre", na categoria de apoio à curadoria.**
- **O programa Apoio à Criação é parte da ação da Fundação "la Caixa" em Portugal e reúne toda a sua experiência ao longo dos anos no apoio de novos talentos culturais em Espanha.**
- **A Fundação "la Caixa", com sede em Espanha e uma das mais relevantes a nível internacional, iniciou este ano a sua implantação em Portugal, consequência da entrada do BPI no Grupo CaixaBank.**

**Lisboa, 17 de janeiro de 2019.** A Fundação "la Caixa" anunciou os 11 projetos selecionados pelo concurso Apoio à Criação – Coleção de Arte Contemporânea "La Caixa". No total foram apresentados 302 projetos, 45 de Portugal.

Dos 45 projetos portugueses apresentados, foram selecionados três para integrar os 11 vencedores: "O Tempo das Coisas", de Catarina Botelho, e "YWY, Visões", de Pedro Neves Marques, na categoria de apoio à produção de obras de arte; e o projeto "Em Queda Livre", de João Laia, na categoria de apoio à curadoria.

### ***O Tempo das Coisas*, de Catarina Botelho**

Vídeo de 30 minutos composta por duas linhas de investigação, gerando duas narrativas: a primeira (imagem e som) será uma forma de criar uma temporalidade cinematográfica que permita que a segunda (voz off/narração) tenha lugar. A artista busca criar tempos/espacos que permitam ao espectador, face à atual saturação de informação, refletir. Com este vídeo quer-se abrir uma brecha no tempo acelerado e individualista, criar uma ilha de quietude.

***YWY, Visões***, de Pedro Neves Marques

Vídeo de aproximadamente 30 minutos, tendo como colaboradora e atriz principal Zahy Guajajara, indígena do Maranhão, no Brasil, com quem o artista já filmou anteriormente. Trata-se de uma película narrativa a partir de um guião de ficção científica que decorre no Brasil, e possivelmente também numa Europa tanto futurista quanto actual.

***Em Queda Livre***, de João Laia

Utiliza como referência maior "A Queda Sem Fim", de José A. De Bragança. Nesta obra o pensador utiliza a imagem de queda como metáfora para o clima de transformação acelerada que habitamos, onde a progressiva desmaterialização das imagens, narrativas e objetos que serviam de alicerce à nossa sociedade, resultou num sentimento generalizado de abismo. O projeto de curadoria utiliza o conceito de queda como ferramenta estruturante, integrando diferentes contextos temporais, geográficos e simbólicos numa única narrativa. A proposta foca-se em trabalhos produzidos desde 1969 até hoje, utilizando o abandono dos acordos de Bretton Woods em 1971 e a consequente desmaterialização da economia como evento decisivo para o período contemporâneo. Tendo como ponto de partida esse evento central para a financialização das nossas sociedades, o projeto avança para o momento atual propondo uma contextualização de dinâmicas subjetivas no interior de movimentos sociais alargados.

O apoio à produção artística pretende ser uma força motriz para os artistas que necessitam de apoio económico e profissional para produzir uma obra de arte. O objetivo da ajuda não está centrado na exposição, mas sim em fornecer os recursos necessários para a produção da obra para que esta possa vir a integrar uma exposição ou qualquer outro formato que lhe dê visibilidade. O número de produções não é fixo, dependendo do orçamento total das obras que se decida produzir. O valor atribuído a cada artista também varia consoante as propostas apresentadas. O apoio económico inclui os honorários para os artistas e o custo da produção da obra. Além disso, a Fundação "la Caixa" oferecerá assessoria e acompanhamento aos artistas seleccionados, bem como a possibilidade de aceder a outros recursos externos para complementar o projeto.

O apoio à curadoria concede três bolsas para realizar exposições no CaixaForum Barcelona. Os curadores podem escolher entre as mais de mil obras que compõem a coleção "la Caixa" e também o Museu de Arte Contemporânea de Barcelona (MACBA), que coloca as suas coleções à disposição dos curadores. Estarão disponíveis obras de



---

## Comunicado de Imprensa

conceituados autores como Joseph Beuys, Antoni Tàpies, Gerhard Richter, Bruce Nauman ou Juan Muñoz. As exposições são incluídas no programa anual da CaixaForum Barcelona, ficando em aberto a possibilidade se tornarem itinerantes, bem como a possibilidade de serem estabelecidas possíveis colaborações com outras instituições. Cada um dos curadores selecionados receberá 6.000 euros pelo seu projeto e contará com os recursos e assessoria da equipa da exposição da Fundação "la Caixa".

Com o programa "Apoio à Criação" – Coleção de Arte Contemporânea "la Caixa", de apoio à produção e à curadoria, a Fundação "la Caixa" continua a sua longa trajetória de compromisso com novos talentos no campo da cultura em geral e nas artes visuais em particular. Ao longo dos anos, reforçando o seu compromisso com a arte emergente, a Fundação "la Caixa" tem realizado diversas iniciativas com o intuito de projetar jovens que iniciam a sua trajetória profissional.

Por outro lado, este programa está ligado a uma intenção histórica da Fundação "la Caixa": aumentar a capacidade de gerar conhecimento e sensibilidade para a arte mais atual. Tornar a criação contemporânea conhecida pela quebra das barreiras que, muitas vezes, a separam do público, é um dos objetivos da Fundação no campo cultural. Nesse sentido, a Coleção de Arte Contemporânea "la Caixa" – atualmente composta por mais de mil obras - constitui um ponto de referência artística internacional, como se demonstra pelo empréstimo regular de algumas de suas obras para exposições em todo o mundo e a constante organização de exposições apoiadas pelos fundos da Fundação "la Caixa".

A Fundação "la Caixa", com sede em Espanha e uma das mais relevantes a nível internacional, iniciou este ano a sua implantação em Portugal, consequência da entrada do BPI no Grupo CaixaBank.

---

### **Área de Comunicação da Fundação "la Caixa"**

Samuel Pimenta: 213 407 120 / [spimenta@tinkle.pt](mailto:spimenta@tinkle.pt)

Neus Contreras: 0034 619 74 38 29/ [ncontreras@fundacionlacaixa.org](mailto:ncontreras@fundacionlacaixa.org)